

68 CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA (*Hevea brasiliensis*), EM OURO PRETO D'OESTE-RO. D.M.P. Azevedo* e N.L. Costa*. *EMBRAPA/UEPAE-Porto Velho, RO.

Os métodos convencionais de controle de plantas daninhas são onerosos e não constituem solução adequada, já que a carência de mão-de-obra representa um dos fatores mais limitantes para a cultura no Estado de Rondônia. Com o objetivo de selecionar herbicidas ou misturas de herbicidas, eficientes no controle de plantas daninhas ocorrentes em viveiros de seringueira e que apresentem baixa fitotoxicidade à cultura, foi conduzido um ensaio no campo experimental da UEPAE-Porto Velho, localizado no município de Ouro Preto D'Oeste, durante o período de janeiro a agosto de 1985. O solo da área experimental é um Podzólico Vermelho Amarelo eutró

fico, textura argilosa, o qual apresentava as seguintes características químicas: pH = 4,9; $Al^{+++} = 0,0$ mE%; $Ca^{++} + Mg^{++} = 3,15$ mE%; $K = 77$ ppm e $P = 1$ ppm. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo as parcelas de $11\ m^2$. Os herbicidas e suas respectivas dosagens foram: metribuzin a 0,5 e 1,0 kg/ha; diuron a 1,6 e 3,2 kg/ha, atrazine a 1,6 a 3,2 kg/ha; atrazine + simazine a 1,6 + 3,2 kg/ha; atrazine + simazine a 3,2 + 1,6 kg/ha; ametryne a 1,6 e 3,2 kg/ha; simazine a 1,6 e 3,2 kg/ha. Manteve-se ainda as testemunhas capinada e sem capina. Os herbicidas foram aplicados antes da repicagem das mudas para o viveiro e em pré-emergência das plantas daninhas, utilizando-se um pulverizador costal, com bico defletor azul, a uma pressão constante de $4\ kg/cm^2$ e gasto de calda de 350 l/ha. Por ocasião da aplicação, a temperatura do ar era de $28^{\circ}C$, umidade relativa do ar de 75%, nebulosidade de 60% e velocidade do vento de 5 km/hora. As plantas daninhas predominantes na área experimental foram: capim-colonião (*Panicum maximum*), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*), capim-pê-de-galinha (*Eleusine indica*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina* spp). As avaliações, adotando-se o critério da porcentagem de controle através da observação visual, atribuiu-se notas de 0-100, foram em número de duas, aos 30 e 60 dias após a aplicação. Os resultados obtidos indicaram que os tratamentos mais eficientes no controle de plantas daninhas, tanto monocotiledôneas ou dicotiledôneas, foram: atrazine a 3,2 kg/ha e atrazine + simazine a 1,6 + 3,2 ou 3,2 + 1,6 kg/ha. Os demais herbicidas mostraram baixa eficiência no controle das plantas daninhas presentes. Nenhum dos herbicidas testados, nas dosagens utilizadas, provocou efeito fitotóxico às plantas de seringueira.